



Prémios e sabores

Néctares portugueses reconhecidos por prémios nacionais e internacionais, para uma escolha acertada

Malhadinho tinto 2003

A Herdade da Malhadinha Nova, no Alentejo arrecadou com o Malhadinho tinto 2003 uma medalha de ouro no International Wine Challenge, em Londres. Nesta primeira participação neste concurso este vinho trouxe também dois *trophy*, o prémio máximo atribuído a uma região ou país por apresentarem vinhos

excepcionais, um para o Alentejo e outro para Portugal.

Aliança vence com Rolland

Também o T Quinta da Terrugem, o único vinho português idealizado por Michel Rolland, recebeu uma medalha de ouro no International Wine Challenge, em Londres. Quinta dos Quatro Ventos

2001, do Douro, trouxe ainda à Aliança uma medalha de prata.

Carmim conquista Monde Selection

A participação num dos concursos internacionais mais prestigiados saldou-se numa medalha de ouro para o Reguengos Garrafeira dos Sócios 2000, e em medalhas de prata para o Reguengos

Reserva tinto de 2001 e para o Monsaraz tinto de 2003.

Monte da Ravasqueira 2003

A Confraria dos Enófilos do Alentejo considerou este tinto de Arraiolos um dos sete melhores da região.

O primeiro dos verdes

O Quinta de Azevedo, da Sogrape, foi considerado o melhor vinho no Concurso dos Vinhos Verdes. A Sogrape marca também pontos com a Ferreirinha, a melhor aguardente de vinhos verdes pelo terceiro ano consecutivo.



Os vinhos dependem de prémios. O vinho do Porto, como o da quinta de Roriz tem os anos *vintage* como argumento de consumo